

Efeito de concentrações de HCl na remoção da mucilagem e na germinação de sementes de Pitaia vermelha (*Selenicereus constaricensis*)

Lucas Augusto Tarcisio da Silva¹, Marília Maia de Souza², Carlos Henrique Milagres Ribeiro³

¹Acadêmico de Agronomia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena (IF Sudeste MG campus Barbacena) – R. Monsenhor José Augusto, 36205018, Barbacena, MG; ²Prof. Dra. Fitotecnia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena (IF Sudeste MG campus Barbacena) – R. Monsenhor José Augusto, 36205018, Barbacena, MG; ³ Mestrando em Fitotecnia UFLA/ESAL- Universidade Federal de Lavras (UFFS)- Aqueça Sol, 37200900, Lavras, MG

As sementes de pitaia são envolvidas por uma camada de mucilagem, as quais, influenciam no processo de germinação. Porém, por ser uma camada espessa, a sua retirada via água corrente não é eficiente. Podendo ser utilizado para extração da mucilagem a imersão das sementes em solução de ácido clorídrico (HCL). O objetivo do trabalho foi determinar a concentração de HCl que possibilita a remoção total da mucilagem, sem afetar o poder germinativo das sementes de pitaia vermelha (*Selenicereus constaricensis*). O experimento foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecidos do IFSEMG – Campus Barbacena. As sementes foram extraídas de frutos maduros, e submetidas a lavagem em água corrente, as quais foram friccionadas em uma peneira para remoção da polpa dos frutos. Para remoção da mucilagem, utilizou-se dois tratamentos, o T1: contendo 40 ml de H₂O e 40 ml de HCl a 0,1 mol, e T2: contendo 40 ml de H₂O e 40 ml de HCL a 1,0 mol, em ambos o tempo de imersão das sementes nas soluções respectivas foram de 50 minutos. Após este período as sementes foram lavadas em água corrente e postas para secar a sombra por 48 horas. Depois de secas, realizou-se o plantio das sementes em bandejas de plásticos com areia, feita a irrigação semanalmente. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em 5 repetições contendo 10 sementes cada. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey. Após 43 dias do plantio, foi observado que houve diferença significativa entre as concentrações de HCl analisadas, destacando-se a concentração de 1,0 mol de HCl (T2), que apresentou maior capacidade remoção de mucilagem e percentagem de germinação (62%), já no tratamento T1 a concentração de HCl não proporcionou remoção total da mucilagem e obteve uma porcentagem de germinação inferior (13%). Conclui-se que para ocorrer a retirada total da mucilagem e melhor porcentagem de germinação deve ser utilizada a concentração de 1,0 mol de HCl.

Palavras-chave: Quebra de dormência, propagação, substância inibidora das sementes.

Apoio: IF Sudeste MG – Campus Barbacena.